

BOLETIM FILATÉLICO

Publicação do Clube Filatélico Brusquense
ANO 5 - Nº 30 Março - Abril 2020

OS ZEPPELINS e as Malas Postais No Brasil





BOLETIM FILATÉLICO

ANO 5 – Nº 30
Mar - Abr 2020

Clube Filatélico Brusquense

Fundado em 21 de julho de 1935

Caixa Postal 212
88.353-970 Brusque – Santa Catarina
email: jorgekrieger@uol.com.br
Celular/WhatsApp: (47) 9.9969-1516

NESTA EDIÇÃO

- 3 - Os Zeppelins e as Malas Postais no Brasil
- 10 – Um livro sobre os Zeppelins e sua Mala Postal
- 12 - Filatelia na História
- 13 - O tema é xadrez
- 14 - Reinauguração da Estação Antártica
- 15 - Opinião dos Leitores – Estrada de Ferro Madeira-Mamoré
- 16 - Notícias
- 17 - Programação Filatélica para 2020 dos Correios do Brasil
- 19 - A Maçonaria na História Postal (28)
- 21 - 250 anos do nascimento de Beethoven



CAPA – Concepção artística do designer gráfico Fagner Maximo da Silveira.

MENSAGEM DO EDITOR

Prezados leitores.

Os dirigíveis sempre despertaram o interesse, a imaginação e o fascínio das pessoas quando sobrevoavam majestosos várias cidades ao redor do mundo no século passado.

Nesta edição do BOLETIM FILATÉLICO publicamos um excelente artigo do pesquisador e escritor Cristiano Rocha Affonso da Costa, que rememora as viagens do *Graf Zeppelin LZ 127* e do *Hindenburg LZ 129* para o Brasil e o transporte das malas postais.

Nós agradecemos aos nossos leitores pelas inúmeras mensagens de apoio e incentivo recebidas pela edição nº 29 deste informativo. Esperamos que continuem divulgando este material em suas redes sociais para o fortalecimento de todas as formas de colecionismo, em particular, da filatelia e da numismática.

Atendendo sugestão de muitos leitores que recebem o BOLETIM FILATÉLICO por meios eletrônicos, imprimimos as últimas edições em formato de revista, que foram enviadas para colecionadores, clubes e associações análogas. O resultado, com boa qualidade de impressão, agradou à todos.

Esperamos poder continuar com a impressão do BF; aos amigos, colecionadores e entidades que desejarem colaborar financeiramente com este projeto pedimos entrar em contato com a redação através do e-mail ou do celular/WhatsApp divulgados nesta página.

Desejamos uma boa leitura

Jorge Paulo Krieger Filho

OS ZEPPELINS E AS MALAS POSTAIS NO BRASIL

Cristiano Rocha Affonso da Costa¹

Nas décadas de 1920 e 1930, o transporte de passageiros utilizando os famosos zeppelins, dirigíveis rígidos construídos na Alemanha, eram a forma mais confortável, rápida e segura para se viajar grandes distâncias. Mas, as viagens transoceânicas ainda eram exclusividade dos navios. Em 1930, a empresa alemã Luftschiffbau Zeppelin G.m.b.H (Companhia Zeppelin) fez uma viagem teste para o Brasil com o dirigível LZ 127 Graf Zeppelin e, após o sucesso, gradativamente instituiu uma linha regular de passageiros para nosso país. Foi a primeira linha transoceânica do mundo ligando Brasil e Alemanha, e funcionou até 1937 quando o terrível acidente do Hindenburg nos Estados Unidos encerrou a era dos dirigíveis.

A vinda do zeppelin para a América do Sul se configurava em uma rota ideal e economicamente viável para a empresa germânica. Enquanto uma viagem de navio da Europa para o Brasil durava em média de 15 a 21 dias, no zeppelin durava três dias e meio. Brasil e Argentina tinham uma grande colônia alemã. Também existiam empresas comerciais e muitas outras relações de negócios entre esses países. O transporte de cartas, encomendas e passageiros entre a América do Sul e Alemanha tinha maior volume do que em outras partes do mundo.



FDC em homenagem ao dia do selo e as
viagens dos dirigíveis para a América do Sul.
Emissão: 01.03.2007, carimbo de Berlim – Correios da Alemanha

¹ Autor do livro “Os zeppelins nos céus do Brasil” (São José do Pinhais: Editora Estronho, 2020) e consultor do documentário “O dirigível” (Griô Filmes, 2019), de Alessandro Vieira, Carlos Alexandre Martins e Saulo Adami



150 Anos do
nascimento de
Ferdinand von
Zeppelin
Emissão: 25.11.1988
Correios de São Tomé
e Príncipe



75º aniversário da morte
de Ferdinand von Zeppelin
Emissão: 06.02.1992
Correios da Alemanha



50 anos da 1ª viagem do
Graf Zeppelin
Emissão: 06.06.1980
Correios do Brasil

Em realidade, o transporte de passageiros era um chamariz, pois o zeppelin também ficaria responsável pelo transporte de cartas, postais e encomendas do Brasil para a Alemanha. O fator econômico foi preponderante nas decisões da Companhia Zeppelin. Os maiores lucros seriam com as malas postais. As cartas e encomendas chegavam, provenientes da Argentina, Uruguai, Chile, Bolívia e de várias partes do Brasil, via avião do Correio Aéreo ou Sindicato Condor, e eram embarcadas no dirigível no Rio de Janeiro ou em Recife. O caminho inverso funcionava igualmente.

O volume entre Europa e América do Sul era maior que da Europa com a América do Norte. Isso fica evidente nas declarações do Dr. Hugo Eckener; o comandante da Companhia relatou que o valor das malas postais chegava a 100 mil dólares, que a primeira viagem ao Brasil “destina-se exclusivamente a verificar praticamente em que tempo poderá se transportar a mala postal, em tráfego regular, entre a Europa Central e o Brasil” e “as viagens para a América do Sul são mais vantajosas do que para a América do Norte, apesar desta ser um grande centro financeiro”.

A primeira viagem entre a Alemanha e o Brasil ocorreu em 1930, quando o LZ 127 Graf Zeppelin, comandado pelo Dr. Eckener, partiu de Friedrichshafen em 18 de maio e chegou a Recife em 22 de maio. Reabastecido de gás, seguiu para o Rio de Janeiro, onde chegou por volta das 23h30 do dia 24. Dia 26, o dirigível estava novamente em Recife. Em 28, levantou voo em direção ao aeroporto de Lakehurst, Estados Unidos. Essa experiência foi um sucesso. Mais voos foram realizados de 1931 até 1934, quando a linha se tornou regular e funcionou até 1937.

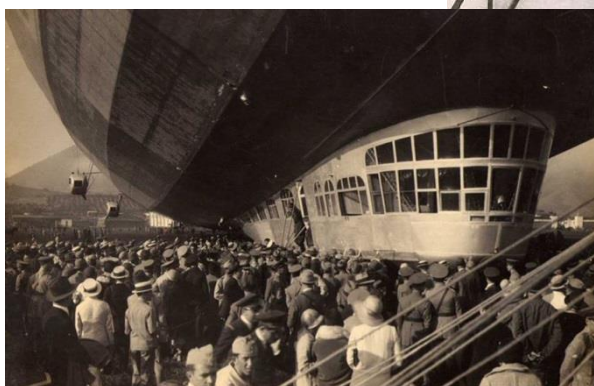
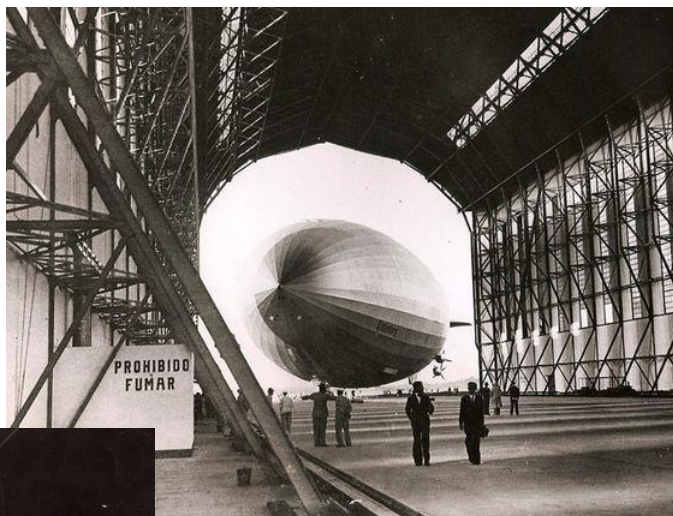
100 anos do nascimento de
Ferdinand Graf von Zeppelin
Emissão: 05.07.1938
Correios Deutsche Reich



Esse foi o início da primeira ponte aérea entre o Brasil e a Europa, com a linha Frankfurt – Rio de Janeiro, com escala em Recife. No Rio, os pousos eram no Campo dos Afonsos. Depois, foram transferidos para Santa Cruz, onde foi construído o aeroporto Bartolomeu de Gusmão, especialmente para o zeppelin. O governo brasileiro cedeu o terreno e financiou parte da construção em troca do contrato que previa o mínimo de 20 voos anuais para o Brasil durante 30 anos. O Graf Zeppelin veio 68 vezes ao Brasil entre 1930 e 1937. O Hindenburg veio oito vezes (1936-1937).



Hangar para o dirigível LZ 127
Graf Zeppelin no aeroporto
Bartolomeu de Gusmão, Santa
Cruz – Rio de Janeiro



Embarque de passageiros no Graf
Zeppelin no Campo dos Afonsos.



O dirigível Hindenburg LZ 129 sobrevoando o palacete Renaux, no centro de Brusque, por volta das 5 horas da manhã do dia 1º de dezembro de 1936.
Arquivo: Museu Casa de Brusque.

Na primeira viagem, o Graf Zeppelin trouxe ao Brasil 10.125 cartas em suas malas postais. Para se ter uma ideia da importância financeira que as malas postais tinham para a Companhia Zeppelin, pode-se citar que desde a viagem de volta ao mundo (1929) o Graf Zeppelin não tinha retornado aos Estados Unidos até 1933, mas continuava fazendo as viagens para o Brasil. Desse modo, os norte-americanos convidaram o dirigível para participar da Exposição Internacional do Século de Progresso, em Chicago. Dr. Eckener colocou a condição de que os Estados Unidos emitissem um selo comemorativo especial e repartissem a receita postal com a Companhia Zeppelin.



Graf Zeppelin LZ 127
sobre a Baía de São Francisco
(USA) em 1929
Emissão: 06.02.1992
Correios da Guyana



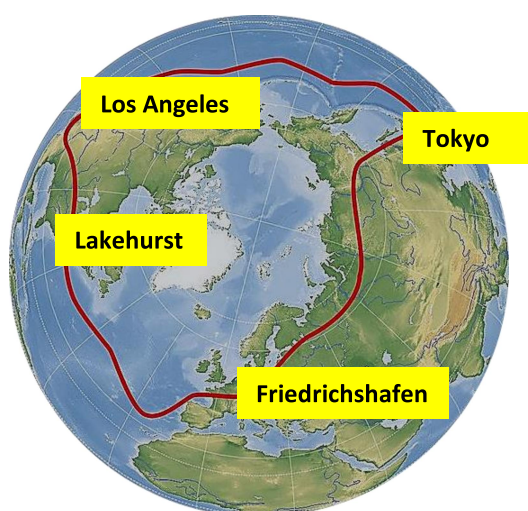
LZ 127 sobre o
Ártico em 1931
Emissão: 16.03.1981
Correios da Hungria



Hindenburg LZ 129 sobre a
Casa Branca
Emissão: 13.02.1978
Correios de Grenada



Raro envelope postado em 06.08.1929 em New Jersey (USA) para Berlim, transportado na mala postal do Graf Zeppelin LZ 127 com o respectivo carimbo da sua 1ª viagem ao redor do mundo, realizada entre 8 e 29 de agosto de 1929. Coleção JPKF.



Primeira viagem do Graf Zeppelin LZ 127 ao redor do mundo, em 1929.

Disponível em:

<http://bit.ly/2bf99zQ>

Inicialmente, houve rejeição da proposta pelos Correios dos Estados Unidos e pelo presidente Franklin Roosevelt, pois este seria o quarto selo oficial norte-americano sobre o Zeppelin. Ao fim, os americanos concordaram e o dirigível rumou do Brasil para os Estados Unidos em outubro de 1933, em vez de retornar diretamente à Alemanha, como era usual.

Os zeppelins carregavam grande quantidade de correspondência, principalmente porque os itens filatélicos dos seus primeiros voos eram valorizados pelos colecionadores de selos e a receita postal desses itens financiava grande parte do custo de operação dos zeppelins, que eram a maneira mais rápida de enviar correspondências através do oceano.

Na rota pelo Atlântico Sul, o correio comercial também movimentava grandes volumes. O Graf Zeppelin reduziu o tempo de envio de semanas para dias, o que era especialmente importante para os empresários.

A Companhia Zeppelin só foi ter concorrência a partir de 1934, quando a companhia aérea alemã Lufthansa iniciou um serviço de correio aéreo com várias escalas entre Europa e América do Sul, que atravessava o Atlântico em seu ponto mais estreito, entre a África e Natal, no Brasil, oferecendo um serviço coordenado entre navios e aviões. Apesar dessa concorrência, o volume de malas postais transportadas pelo zeppelin continuaram aumentando a cada viagem. No ramo da filatelia, os selos e carimbos emitidos pela Companhia Zeppelin tinham mais valor. Na Europa existe o Zeppelin Post Katalog publicado pelo Sieger-Verlag. O catálogo é importante referência filatélica ao correio zeppelin, e também referência histórica, uma vez que contém a listagem de todos os voos dos zeppelins comerciais alemães desde o LZ 1 (1901) ao LZ 130 (1939).



Envelope enviado em 04 de abril de 1936 do Rio de Janeiro para a Alemanha pela mala postal do LZ 129 Hindenburg. Chegou ao destino em 11.04.1936. Coleção: JPKF



Envelope enviado em 31.08.1932 do Rio de Janeiro para Berlin pelo Graf Zeppelin. No verso carimbo da chegada em Friedrichshafen em 07.09.32
Coleção: JPKF



Uma viagem ao Ártico foi realizada em julho de 1931, onde o Graf Zeppelin levou equipes de cientistas da Alemanha, Estados Unidos, União Soviética e Suécia, para estudarem os efeitos meteorológicos e geográficos da região ainda não explorada. O dirigível era o único meio de transporte que poderia levar a equipe de cientistas e todo o equipamento científico de aferições. A expedição polar foi financiada por colecionadores de selos. O Graf Zeppelin levou em torno de 50 mil cartas de filatelistas e fez um pouso na água para trocar correspondência com o navio quebra-gelo soviético (Malygin) que, por sua vez, carregava grande quantidade de correspondência enviada por colecionadores.

Apesar do sucesso crescente da linha aérea, o terrível acidente com o Hindenburg nos Estados Unidos, em maio de 1937, encerrou as viagens de passageiros da Europa para as Américas. As malas postais ainda continuaram na Europa até 1939, às vésperas da Segunda Guerra Mundial com o LZ 130 Graf Zeppelin II.



O dirigível LZ 127 e o navio quebra-gelo soviético Malygin no Ártico.
Sem denteação (emissão 18.07.1931); com denteação (emissão 24.07.1931)
Correios: URSS

O navio Malygin foi construído em 1912 por um estaleiro da Escócia e vendido para a Rússia em 1915.

Afundou em 28.10.1940 durante uma tempestade perto de Kamchatka (na região oriental da Rússia) quando retornava de uma expedição hidrográfica.

Emissão: 09.07.1981
Correios: URSS



Ernst Krenkel (1903-1971) foi um explorador polar russo. Participou na expedição do Graf Zeppelin no Ártico em 1931.
Emissão: 15.10.2003
Correios: Rússia

UM LIVRO SOBRE OS ZEPPELINS E SUA MALA POSTAL

Saulo Adami¹



Coronel do Exército, Cristiano Rocha Affonso da Costa pesquisa a passagem dos dirigíveis Graf Zeppelin e Hindenburg pelo Brasil. Em seu livro “Os zeppelins nos céus do Brasil – a história dos dirigíveis e uma visão sobre as viagens ao sul do país e o nazismo no pré Segunda Guerra Mundial” (São José dos Pinhais: Editora Estronho, 2020), o autor reconstitui com maestria as origens e a construção dos *gigantes do ar* e suas viagens transoceânicas transportando cargas, passageiros, pesquisadores e mala postal.

Com 245 metros de comprimento e 41 metros de altura, o Hindenburg sobrevoou as colônias alemãs do Paraná e de Santa Catarina (incluindo Brusque), em 1936. A viagem inspirou o autor, a partir de lembranças de sua avó materna, dona Dalila, a pesquisar sua história e a escrever este livro, uma sincera e emocionante declaração de amor ao sonho de voar.

O livro reconstitui rotas pioneiras, retrata a emoção e o orgulho das comunidades ao receberem a visita do Hindenburg. Sim! Era como se o governo alemão dissesse aos descendentes dos imigrantes que ajudaram a construir e desenvolver a nova pátria, a partir do início do século XIX: “A Alemanha não esqueceu vocês! A Alemanha se importa com vocês!”

Oitenta e três anos depois de cruzar o céu de Curitiba, a aeronave alemã Hindenburg retornou ao Paraná como estrela do documentário *O Dirigível* (Griô Filmes, 2019). O sucesso do filme se deve em grande parte aos conhecimentos e ao acervo de Cristiano Rocha Afonso da Costa, que agregou valor à narrativa, resultado da longa entrevista filmada em 2016, no Instituto Histórico e Geográfico do Paraná. Foi a melhor aula de História que tive! Seus conhecimentos sobre o tema estão reunidos neste livro que terá vida longa e servirá de inspiração para outros historiadores.

Oficial superior do Exército Brasileiro formado na Academia Militar das Agulhas Negras, da Arma de Cavalaria, Cristiano Rocha



Affonso da Costa é mestre em Operações Militares e Bacharel em Ciências Militares, pesquisador e historiador – licenciado em História, pós-graduado em História Contemporânea, História Militar; Metodologia do Ensino de História e Geografia, Docência do Ensino Superior, Segurança Pública, Gerenciamento de Crises e Psicopedagogia.

Pesquisador da história dos dirigíveis, com ênfase nas viagens ao Brasil na década de 1930, tem artigos publicados sobre o tema, além de fazer palestras sobre o resultado das pesquisas. Foi o consultor em História para o documentário *O Dirigível* (Griô Filmes, 2019). É membro do Instituto Histórico e Geográfico do Paraná (IHGPR), do Instituto dos Docentes do Magistério Militar (IDMM-PR) e do conselho editorial do *Jornal de Relações Internacionais* (JRI). Tem livros e artigos científicos publicados.

Seu livro anterior é “Negociação de crises e reféns: o trabalho de negociador no gerenciamento de eventos críticos” (2016).

¹Saulo Adami é escritor, membro do Instituto Histórico e Geográfico do Paraná. Com Alessandro Vieira e Carlos Alexandre Martins, dirigiu e produziu o documentário “O dirigível” (Griô Filmes, 2019), que tem como consultor o coronel Cristiano Rocha Affonso da Costa..

Voando para o Rio

Um brusquense no *Graf Zeppelin LZ 127*

Em uma de suas viagens ao Brasil em 1932, o majestoso charuto prateado, o dirigível Graf Zeppelin LZ 127, trouxe a bordo o industrial e diplomata brusquense Carlos Renaux, que retornava da Europa após ter exercido a função de Cônsul Honorário do Brasil em Arnhem (Holanda) e Baden-Baden (Alemanha) no início do século XX.

Renaux (1826-1945), homem culto e aristocrático, pode desfrutar do conforto e do luxo oferecidos pelo “Zé Pélim”, cuja passagem custava o equivalente a 10.000 euros.



Cônsul Carlos Renaux
(com a “trombeta
auditiva”), na sala de
refeições do *Graf
Zeppelin*.

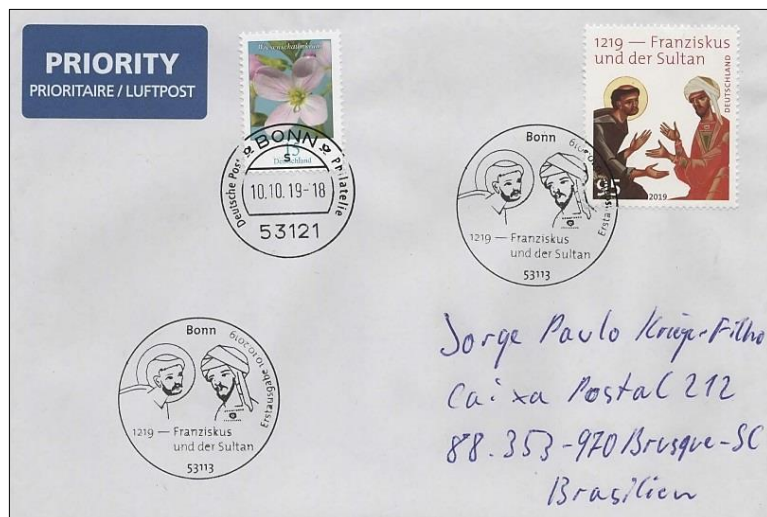


Foto capturada do filme “Flying Down To Rio” nº 2 (1932)
Disponível em: <https://youtu.be/tInOFY0xRjY>

Filatelia na História

São Francisco e o sultão Malek al-Kamel – O encontro entre o frade São Francisco de Assis e o sultão do Egito Malek al-Kamel, ainda é considerado, 800 anos depois de ter ocorrido, como um dos mais significativos gestos de paz entre os homens e suas religiões, nesse caso o cristianismo e o islamismo.

A visita de São Francisco ao sultão ocorreu em 1219, em plena campanha da 5ª cruzada (1217-1221) cujo objetivo era conquistar o Egito e posteriormente Jerusalém. Os cruzados desembarcaram no porto de Acre (Israel) para atacar a cidade de Damietta, no Egito, onde ocorreu o histórico encontro entre o modesto franciscano e o poderoso sultão egípcio, que o recebeu com grande cortesia.



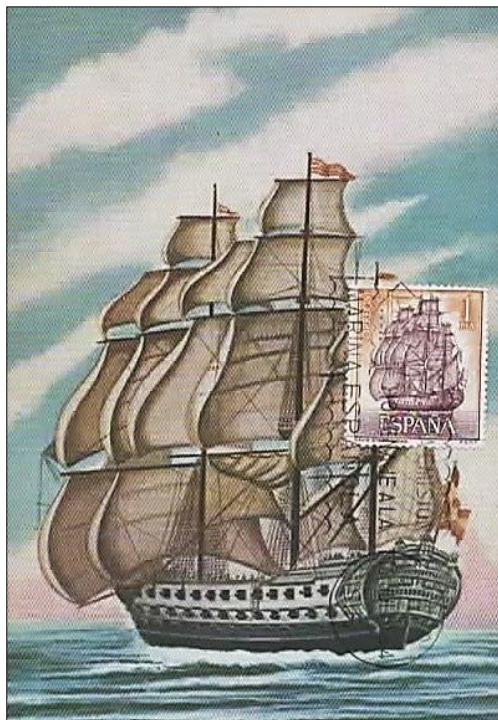
Envelope circulado da Alemanha para Brusque/SC, com carimbo e selo comemorativo dos 800 anos do encontro entre São Francisco de Assis e o sultão egípcio Malek al-Kamel. Emissão: 10.10.2019 Correios da Alemanha

Nuestra Señora de la Santísima Trinidad

– Foi um dos principais navios da frota espanhola. Lançado ao mar em 1769, tinha inicialmente 120 canhões, mais tarde ampliados para 140.

Seramente danificado na Batalha de Trafalgar durante a Guerra Anglo-Espanhola de 1804-1809, afundou em 24.10.1805 ao sul de Cádiz, pondo fim ao poderio espanhol nos mares.

Máximo postal
Emissão: 16.07.1964
Correios da Espanha



O tema é xadrez

O xadrez é um tema muito colecionado na filatelia, incluindo selos e carimbos sobre os grandes jogadores, campeonatos mundiais, clubes e associações do conhecido jogo de tabuleiro, considerado por alguns como uma arte e uma ciência.

O filatelista, e nosso leitor, Remi Ferre, da Espanha, organiza um catálogo anual de selos e carimbos de xadrez, muito útil para os colecionadores dessa temática.

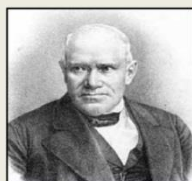
Os interessados poderão solicitar a edição completa diretamente com o autor através do e-mail **remichess@telefonica.ne**



Correios do Brasil
Emissão: 18.11.1980



CUBA: Matasellos de CIENFUEGOS 55100 - 140 aniversario de la muerte de Adolf Anderssen, fecha 13.03.2019. En su tiempo se le consideró el campeón oficioso del mundo, Anderssen produjo una de las mas famosas y espectaculares partidas de todos los tiempos, llamada "La Inmortal, un Gambito de Rey contra Kieseritzky, y en la que sacrificó alfil, dos torres y dama para dar mate con el alfil restante.



Karl Ernest Adolf Anderssen, nació en Breslau, Prusia (ahora Polonia) el 6 Julio 1818 y murió el 13.3.1879 en Wroclaw (Polonia)

CUBA: Matasellos de LA HABANA 10400, Fecha 13.05.2019 - 54º Torneo Internacional de Ajedrez "Capablanca in Memoriam"



140 Aniv. de la muerte de Adolf Anderssen



VI Jogos Abertos de
Santa Catarina
Brusque – 1965
Carimbo
comemorativo da
modalidade xadrez

Reinauguração da Estação Antártica



Após o incêndio que destruiu suas instalações em 2002, a Estação Antártica Comandante Ferraz foi reinaugurada no dia 15 de janeiro de 2020 com a presença de ministros de estado, pesquisadores, cientistas e do vice-presidente do Brasil, general Hamilton Mourão.

As modernas instalações da base brasileira no Polo Sul estão situadas na Ilha Rei George e se destinam à pesquisas científicas em diversas áreas. No inverno, a temperatura na região pode chegar a -60°C (a mais baixa já registrada foi de $-89,2^{\circ}\text{C}$).

Para comemorar o evento e registrar a importância da presença brasileira na Antártica, os Correios do Brasil lançaram em 14.01.2020 um carimbo e um selo com a estampa da Estação Antártica Comandante Ferraz.

Na edição nº 21, novembro/dezembro de 2018, o BOLETIM FILATÉLICO publicou um extenso artigo intitulado "O Brasil na Antártica".



Novas instalações da Estação Antártica Comandante Ferraz, localizada na Península Keller, na Ilha Rei George.



Vice-Presidente do Brasil,
general Hamilton Mourão.

Imagens disponíveis em:
<https://www.mar.mil.br/estacao-antartica/videos-fotos.html#abrirSlide1>

Estrada de Ferro Madeira Mamoré

O artigo de capa da edição nº 29 do BOLETIM FILATÉLICO sobre a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré teve boa repercussão.

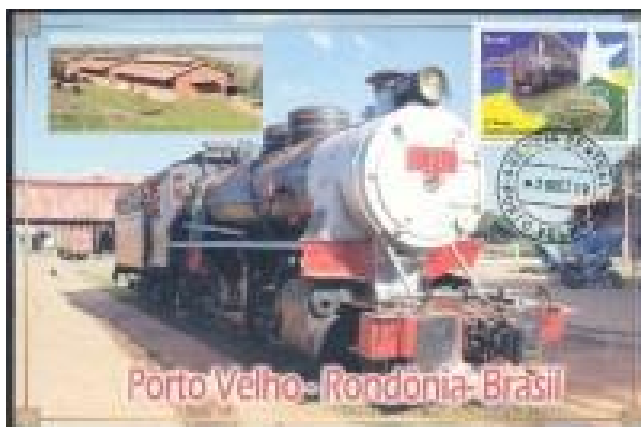
Arlan dos Santos Argôlo, filatelista de Porto Velho, Rondônia, Estado onde foi construída a EFMM, enviou para a redação mais imagens relacionadas com a famosa ferrovia, que agradecemos e divulgamos.



O selo comemorativo lançado em 1981 figura em um painel no alto do Edifício Sede dos Correios de Rondônia, em Porto Velho.



Carimbo comemorativo do Centenário da Estrada de Ferro Madeira Mamoré.
Correios de Porto Velho – RO
1º.08.2012



Cartão Postal com locomotiva da EFMM.
No canto superior esquerdo, galpões que pertenceram a “Ferrovia da Morte”.



Da Alemanha, o nosso leitor e filatelista Jürgen Schmitt, também gostou do artigo sobre a Ferrovia Madeira-Mamoré e enviou um link (abaixo) onde pode ser vista matéria produzida pela TV alemã e que foi levada ao ar em 13 de janeiro de 2002 sob o título "A Ferrovia da Morte – o caminho no oeste selvagem do Brasil" – episódio 440.

<https://www.swrfernsehen.de/eisenbahn-romantik/folgen/brasilien-mamorebahn-naturkautschuk,broadcastcontrib-swr-37350.html>

Notícias

Nova Diretoria da SPP – Sociedade Philatélica Paulista para o biênio 2020-2021, eleita em AGO ocorrida no dia 15 de fevereiro de 2020



Presidente: Dr. Braz Martins Neto
Vice Presidente: Miguel Rodrigues de Magalhães
Tesoureiro: Antonio Georges Eleftheriou
Secretário: Ygor Pradella Chrispin

O Clube Filatélico Brusquense deseja uma feliz e profícua gestão à toda Diretoria, na certeza de que a centenária SPP continuará sendo referência na filatelia brasileira e mundial.

Nos dias 17, 18 e 19 de abril acontecerá o 9º Encontro Filatélico e Numismático de Ribeirão Preto, SP, organizado por Márcio Javaroni, do Portal Filatelia.com

O Clube Filatélico Brusquense deseja o maior sucesso para o evento.

9º ENCONTRO FILATÉLICO e NUMISMÁTICO de RIBEIRÃO PRETO 2020

**SELOS - MOEDAS - CÉDULAS - MEDALHAS
POSTAIS - MINIATURAS - FIGURINHAS
PAPÉIS DE CARTA - CAMISAS DE FUTEBOL
COLECIONISMO EM GERAL**

17.18.19 ABRIL

SEX - 09 às 19hs
SÁB - 09 às 19hs
DOM - 09 às 14hs

Local: HOTEL DAN INN
R. Luiz do Cunha, 404 - Vila Tibério
Reservas: 16-3605.1500

ORGANIZAÇÃO:

FILATELIA

PortalFilatelia

INFORMAÇÕES:

MARCIO JAVARONI
portalfilatelia@gmail.com
16-98176.4000
16-99208.4448

APÓIO:

TOQUE DE LETRA
HOTEL DAN INN
Tribuna
OKAMOTO
AV

Programação Filatélica para 2020 dos Correios do Brasil

TÍTULO	PEÇAS	PRIMEIRO DIA DE CIRCULAÇÃO	LOCAIS DE LANÇAMENTO	SITUAÇÃO
Estação Antártica Comandante Ferraz (Emissão Especial)	1 selo	14 de janeiro	Estação Antártica	Confirmado
Signos do Zodíaco: Aquário (Emissão Especial)	1 selo	21 de janeiro	Brasília/DF	Confirmado
Signos do Zodíaco: Peixes (Emissão Especial)	1 selo	20 de fevereiro	Brasília/DF	Confirmado
Sistema Solar (Emissão Especial)	Bloco com 9 selos	29 de fevereiro	Brasília/DF Rio de Janeiro/RJ	A confirmar
Mandala com os Signos do Zodíaco (Emissão Especial)	4 selos	Março	Brasília/DF	A confirmar
150 anos do Chorinho (Emissão Comemorativa)	Bloco com 6 selos	23 de abril	Brasília/DF Rio de Janeiro/RJ	A confirmar
Alfabeto em LIBRAS (Emissão Especial)	Folha com 30 selos	24 de abril	Brasília/DF Curitiba/PR Rio de Janeiro/RJ	A confirmar
Série Relações Diplomáticas: Brasil - República Tcheca e Eslováquia (Emissão Especial)	Se-tenant com 3 selos	Maio	Brasília/DF	A confirmar
Viticultura (Emissão Especial)	A definir	Junho	A definir	A confirmar
Série América - UPAEP Arquitetura (Emissão Especial)	A definir	Julho	Rio de Janeiro/RJ	A confirmar

TÍTULO	PEÇAS	PRIMEIRO DIA DE CIRCULAÇÃO	LOCAIS DE LANÇAMENTO	SITUAÇÃO
Postcrossing (Emissão Especial)	1 selo	14 de julho	Belo Horizonte/MG Brasília/DF Curitiba/PR Rio de Janeiro/RJ São Paulo/SP	A confirmar
Japão, Tokyo 2020 - Centenário da 1ª medalha de ouro do Brasil em Olimpíadas (Emissão Comemorativa)	A definir	3 de agosto	Belém/PA	A confirmar
Xadrez no Brasil (Emissão Especial)	A definir	17 de agosto	A definir	A confirmar
Emissão Conjunta: Brasil e Israel (Emissão Especial)	A definir	Setembro	A definir	A confirmar
Natal 2020 (Emissão Comemorativa)	A definir	Outubro	A definir	A confirmar
Emissão Conjunta - 23ª LUBRAPEX (Emissão Especial)	A definir	Outubro	Brasília/DF Évora/Portugal	A confirmar
Centenário do nascimento de Clarice Lispector (Emissão Comemorativa)	A definir	10 de dezembro	Recife/PE Rio de Janeiro/RJ	A confirmar
250º Aniversário de Ludwig van Beethoven (Emissão Comemorativa)	A definir	17 de dezembro	A definir	A confirmar
Série 200 anos da Independência - Bicentenário da Revolução do Porto (Emissão Comemorativa)	1 selo	A definir	Brasília/DF	A confirmar
Série Mercosul - Moda Brasileira (Emissão Especial)	A definir	A definir	A definir	A confirmar

Disponível em:

<https://infofilatelia77.files.wordpress.com/2020/01/programacaojaneiro2020.pdf>

http://blog.correios.com.br/filatelia/?page_id=16298

A MAÇONARIA NA HISTÓRIA POSTAL (28)

EL SALVADOR

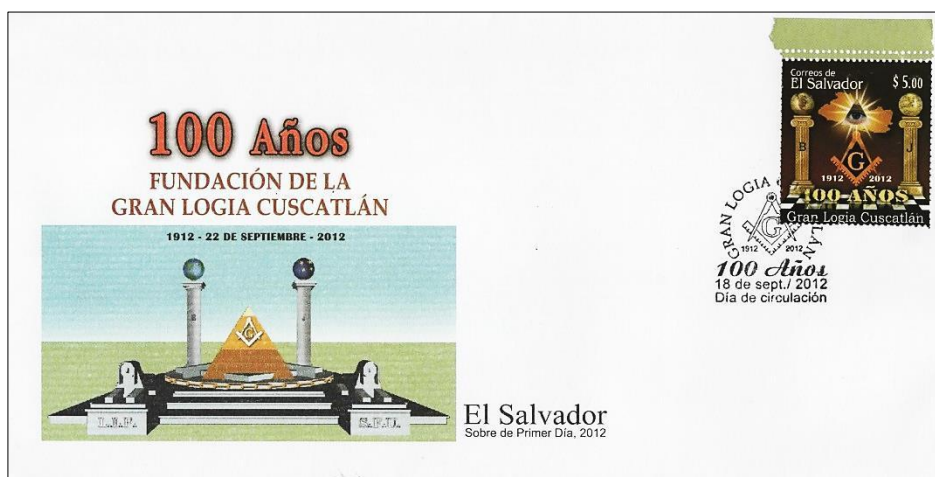
Duramente criticada por autoridades eclesiásticas, como o bispo Tomás Pineda y Saldaña, por representar um grave perigo para a Igreja e para El Salvador, em 30 de setembro de 1871 foi instalada na cidade de San Salvador a Loja “El Progreso” Nº 5, destacando-se entre seus fundadores o Vice Presidente da época, Don Manuel Méndez, ministros do governo e outras personalidades.

Apesar da oposição, a Maçonaria se fortaleceu em El Salvador, mantendo sempre a nobreza de seus propósitos e a justeza de suas lutas. Em 25 de abril de 1882 é fundada a Loja “Excelsior” Nº 17. Dois anos depois, em 1884, essa Oficina protagoniza um debate jornalístico inusitado com a igreja Católica.

A propósito de homenagear o Presidente da República, Dr. Rafael Zaldivar, que retornava de uma viagem de quatro meses por países da Europa e Estados Unidos, a Loja “Excelsior” Nº 17 oferece em 27.08.1884 um banquete que ficou conhecido como “Grande Festa Maçônica” entregando-lhe na ocasião uma espada de honra.

Essa celebração desencadeou a publicação de vários artigos nos jornais La República e Diario del Comercio (ambos pró-maçônicos) e El Católico (anti-maçônico), mostrando as profundas divergências entre Igreja e Estado, que atravessou todo o período presidencial de Rafael Zaldivar (1876-1885).

Em 22.09.1912, na cidade de San Salvador, capital de El Salvador, foi fundada a **GRAN LOGIA CUSCATLÁN** que integra o rol das Grandes Lojas Simbólicas que trabalham no R.:E.:A.:A.: e Rito de York.



FDC 100 ANOS DE FUNDAÇÃO DA “GRAN LOGIA CUSCATLÁN” – EL SALVADOR
Correios de El Salvador: 18 de setembro de 2012

JOSÉ MARIA DA SILVA PARANHOS – VISCONDE DO RIO BRANCO

* 16.03.1819, Salvador, Bahia
+ 01.11.1880, Rio de Janeiro, RJ

Considerado um dos grandes estadistas do Segundo Reinado (1831-1889), foi professor, jornalista, diplomata e político. Criado por um tio após a morte dos seus pais, em 1836 José Maria da Silva Paranhos segue para o Rio de Janeiro, onde matricula-se na Academia da Marinha para estudar humanidades, que frequentou por pouco tempo, preferindo o curso de engenharia da Escola Militar.

Dono de um talento excepcional, graduou-se com louvor em ciências matemáticas, ingressando em 1848 na carreira do magistério. Em 1844 iniciou sua carreira de jornalista, escrevendo para o jornal O Novo Tempo e mais tarde, em 1851, para o Jornal do Commercio, onde angariou grande prestígio.

Com 26 anos de idade foi eleito deputado para a Assembléia Legislativa da Província do Rio de Janeiro, assumindo mais tarde o cargo de Presidente interino. Grande orador, inicialmente atuando em favor dos liberais, e depois como conservador, era respeitado principalmente por sua honestidade, cultura, perspicácia, talento e competência. Em 1853 participa do chamado “Gabinete de Conciliação” (sob a chefia do Marquês do Paraná), onde ocupou os cargos de Ministro da Marinha e depois dos Negócios Estrangeiros.

Convidado pelo Imperador Dom Pedro II, em 07.03.1871 Paranhos forma o gabinete conservador mais longo do Segundo Reinado, realizando importantes obras e empreendimento. Pelos relevantes serviços prestados, em 20.06.1870 Paranhos é agraciado com o título de **Visconde do Rio Branco** (Rio Branco é o nome de um pequeno rio que marca a fronteira do Brasil com o Paraguai). Morreu pobre, como era normal entre os políticos do Império. Paranhos Júnior, o futuro barão do Rio Branco, teve que leiloar a biblioteca do falecido pai para arcar com as despesas do funeral.

Segundo o Ir.º e historiador Kurt Prober, José Maria da Silva Paranhos foi iniciado na Maçonaria em 1840, provavelmente na Loja “Segredo e Beneficência”, do Rio de Janeiro. Em 1867, foi admitido como FILIANDO LIVRE (termo que no passado indicava aquele que obtinha o direito de frequentar outra Loja, mas sem o direito de voto), na Loja “Amizade Fraternal”, também do Rio, tornando-se membro ativo em 01.10.1870.

Em 17.03.1870, foi eleito Gr.º Mestre do Grande Oriente do Brasil, sendo reeleito em 1875 para um mandato de mais cinco anos.

Por iniciativa do seu governo, em 28.09.1871 foi aprovada pela Câmara e pelo Senado, e sancionada pela Princesa Isabel no mesmo dia, a Lei nº 2.040 do **VENTRE LIVRE**, libertando os filhos de mulheres escravas nascidos a partir daquela data.



VISCONDE DO RIO BRANCO
150 anos do nascimento
Emissão: 16.03.1969
Correios do Brasil

Em 02.03.1872, na festa realizada pelo Grande Oriente do Brasil para celebrar a Lei do Ventre Livre, o discurso pronunciado pelo Padre José Luis Almeida Martins em louvor da Maçonaria, deu início ao conflito que ficou conhecido como QUESTÃO RELIGIOSA.

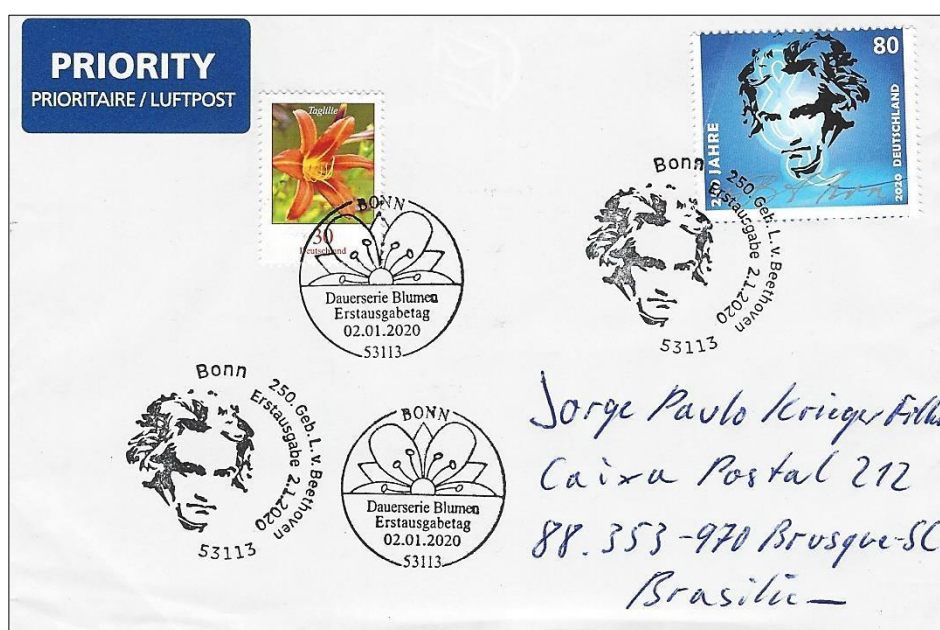
250 anos do nascimento de Beethoven

Para comemorar os 250 anos do nascimento do compositor alemão Ludwig van Beethoven (1770-1827), Correios de vários países estão emitindo selos postais em homenagem à tão significativa data.

Nascido em Bonn, Beethoven legou à humanidade preciosidades musicais sem igual, como a 9ª sinfonia, executada pela primeira vez em 1824; inúmeras obras para piano, violino, violoncelo fazem parte do seu legado.

Começou a estudar música aos cinco anos de idade; cedo também, aos 27 anos, apresentou os primeiros sinais de surdez ficando totalmente surdo aos 48 anos.

Faleceu em 26 de março de 1827, em Viena, Áustria.



Envelope circulado da Alemanha para Brusque/SC, com carimbo comemorativo de Bonn alusivo aos 250 anos do nascimento de Beethoven.

O Clube Filatélico Brusquense é filiado as seguintes entidades:

- FEBRAF - Federação Brasileira de Filatelia
- SNB - Sociedade Numismática Brasileira
- MPC - Masonic Philatelic Club (Londres)